

x

PROJETO de LEI nº 13/59.
(Da designação a uma das ruas desta Cidade)-

A CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA.

DECLÉTA

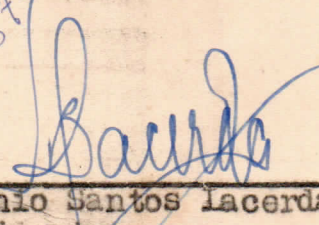
Artigo 1º)- Passa a denominar-se RUA Dona OTILIA CORDEIRO MARCASSI,
o prolongamento da Rua Coronel Dulcídio Pereira (Antiga
D
Desembargador Motta,) que, partindo da Rua conselheiro
Alves d'Araújo, atinge o terreno de propriedade do, Patri-
monio da União, onde está localizado o Quartel do I/5º.R.O.-
105, nesta cidade.

Artigo 2º)- Fica estabelecida a data de VINTE E QUATRO (24) de Fevereiro
de 1.960, para a inauguração da Placa principal da RUA
Dona OTILIA CORDEIRO MARCASSI, que será colocada no prédio
de esquina com a Rua Conselheiro Alvez D'Araujo.

Artigo 3º)- Esta Lei entrará em vigor, após sua oficial publicação,
ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa, em 19 de novembro de 1.959.


(Ass) José Angelo Leonardi
Secretário.


Antônio Santos Lacerda.
Presidente,

Registrado Livro nº 1040
fls 9 e verso e 1040
em 19 de julho de 1960

liberdade de expôr e submeter à apreciação da Colenda Câmara Municipal da Lapa,
o seguinte:

ANTE-PROJETO DE LEI nr. 7/59

- Art. 1o. - Passa à denominar-se RUA Dona OTILIA CORDEIRO MARCASSI, o prolongamento da Rua Coronel Dulcídio Pereira (Antiga Desembargador Motta), que, partindo da Rua Conselheiro Alves d'Araujo, atinge o terreno de propriedade do Patrimônio da União, onde está localizado o Quartel do I/5o.R.O.-105, nesta cidade.
- Art. 2o. - Fica estabelecida a data de VINTE E QUATRO (24) de Fevereiro de 1.960, para a inauguração da placa principal da RUA "DONA OTILIA CORDEIRO MARCASSI", que será colocada no prédio de esquina onde a mesma tem início, ou seja, na esquina com a Rua Conselheiro Alves d'Araujo.
- Art. 3o. - Esta Lei entrará em vigor, após sua oficial publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.-

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa, em 11 de Novembro de 1959.-

Fernão Moreira
Yacouando
Antônio S. Ribes
Laércio Aníbal
Pedro
José Soares

JUSTIFICATIVA : - Honradez e operosidade, amor ao próximo e destemor, bondade inalcançável e resignação ante os mais cruciantes sofrimentos, irmanados em um só ser humano, mais do que simples qualidades, são virtudes ou talvez apanágio de origem divina, que bastariam para identificar os mais íntegros apóstolos do Brasil. Ou, que mais teriam Eles pregado e exemplificado, senão em decorrência dessas virtudes basilares da perfeição ? ! Respeitada, reverenciada e, se possível, imortalizada, ainda que pelos meios limitados, ao nosso alcance, deve ser a pessoa que as possui. Dona OTILIA CORDEIRO MARCASSI, uma jovem senhora, dedicadíssima esposa e amorosíssima genitora de sete rebentos, sendo seis do sexo feminino e somente um do masculino quando, no já longínquo ano de 1.937, sua primogênita mal alcançava doze anos, viu seu esposo, Sr. João Marcassi, tombar em seu leito pobre, irremediavelmente enfermo. Desfeitos todos os seus áureos sonhos, desmoronadas todas as esperanças próprias de uma jovem esposa e mãe, Dona OTILIA CORDEIRO MARCASSI, intrépida e resignadamente recebeu sobre seus ombros, já então abatidos pelos desgostos, todas as responsabilidades de Chefe de Família, Esposa, Mãe e Enfermeira, forçada pelas circunstâncias condicionadas pela humildade e pela pobreza material de seu modesto lar. Dez longos e pungentes anos se passaram, sem que o destino mudasse para melhor a vida tão tristonha e laboriosa de Dona Otília, a heroína anônima, que tinha como tarefa brávia à iluminar as trevas de sua própria angústia, apenas a sua santa e inesgotável fé. E, como se ainda não tivesse completada sua terrível provação, em 17 de dezembro de 1947, assistiu o infausto passamento de seu amado esposo e companheiro. Muitas mulheres que enfeitam as altas sociedades nas grandes metrópoles, teriam e contrado em tudo isso, conforme suas concepções, um motivo justo para as desvirtudes. E o que acontece com essa ilustre senhora e sua maravilhosa prole ? Ninguém ousará negar-lhes, até hoje, aqueles mesmos princípios de moral sadia. Suas seis filhas, são seis esposas digníssimas, herdeiras zelosas do exemplo materno.

...continuação:

Seu único filho homem, é um honrado comerciante, respeitado, devido à integridade de seu caráter, pelos seus freguezes, pelos seus amigos, por seus concorrentes, enfim por toda a sociedade.

E ninguém ouviu, dos lábios de Dona OTILIA CORDEIRO MARCASSI, mesmo durante seus mais amargos dias, uma só queixa ou um só lamento.

Em trechos da vida, em que é comum à outrem, as mais febris blasfêmias, a heróica senhora, executando trabalhos muito humildes e ~~pouca~~ de pouca recompensa, tudo suportou, serenamente.

Senhor Presidente e Senhores Vereadores ! Se Dona OTILIA CORDEIRO MARCASSI, não merecesse a modestíssima homenagem que - confiante afirmo - vai receber de Vossas Excelências; ~~mas~~ se essa heroína patricia, de fibra incontestável, não merecesse muito mais que isso : UM PEDESTAL DE GLORIA, seria imposta, pelo senso de justiça do povo brasileiro, uma impiedosa derrubada de todos os monumentos levantados sobre o território pátrio.

1.959.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa, em 11 de novembro de

Fênelon W. Moreira
~~SENADOR~~ Fênelon W. Moreira - Vereador

Comissão de Legislação e Justiça
Cre, 18-XI-59
Sacardi

É constitucional e de inteira justiça o Ante-Projeto de Lei, nr. 7/59, além de constituir um verdadeiro louvor às mais sadias virtudes que já se imaginou possam acreolar o procedimento de uma senhora, diante de amargas vicissitudes.

Sala das Sessões, em 18 de novembro de 1959

Antonio Cordeiro Ribas
Antonio Cordeiro Ribas

Frederico Senna Calderari
Frederico Senna Calderari - Relator

Benedito Schmidt
Benedito Schmidt